



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DO IFPI - *CAMPUS* ANGICAL

Zacarias Carvalho de Araújo Neto¹; Pablício Carlos Rodrigues de Moura²; John Lennon Lima Macêdo³; ⁴Zilda Letícia Pinheiro Abreu ⁵Bruno Oliveira de Sousa.

¹Graduando do curso de Matemática do Instituto Federal do Piauí – IFPI, *Campus* Angical. e-mail: zacariasnetto11@hotmail.com; ²Graduando do curso de Matemática do Instituto Federal do Piauí – IFPI, *Campus* Angical. e-mail: pablicio13@hotmail.com; ³Graduando do curso de Matemática do Instituto Federal do Piauí – IFPI, *Campus* Angical. e-mail: johnlennon_202@hotmail.com; ⁴ Graduando do curso de Matemática do Instituto Federal do Piauí *Campus* Angical. e-mail: Zilda_abreu19@hotmail.com; ⁵Professor orientador do curso de licenciatura em Matemática do I Instituto Federal do Piauí – IFPI, *Campus* Angical. e-mail bruno_bos@hotmail.com.

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério da Educação com objetivo de proporcionar atividades que ajudem os futuros professores no que diz respeito a desenvolverem metodologias de ensino no âmbito da educação. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise das vivências dos bolsistas do PIBID do IFPI, *Campus* Angical/PI, subprojeto de Matemática, ressaltando a importância dos projetos desenvolvidos nas escolas parceiras para a formação profissional. Para a realização do estudo, adotou uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa com enfoque descritivo, que segundo Gil (2008), visa identificar os problemas descritos da realidade e correlaciona-los. Foi realizado um estudo bibliográfico, uma pesquisa de campo e observações *in loco*. O instrumento de coleta dos dados foi realizado mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, aplicado com 20 (vinte) bolsistas do PIBID do Instituto Federal do Piauí IFPI, *Campus* Angical, subprojeto de Matemática, que objetivava analisar as experiências obtidas durante a permanência no programa. Com base nesses dados, buscou-se compreender as contribuições que o PIBID ofereceu na formação desses bolsistas. Constatou, mediante aos questionamentos dos bolsistas que o programa PIBID é de grande importância para a sua formação profissional. Além disso, foi possível identificar alguns fatores que desmotiva o profissional. Portanto, deve se investir em programas dessa natureza que valorize a atuação dos graduandos, incentivando-os a querer a carreira docente como futura profissão, contribuindo com a educação brasileira como mecanismo de transformação social.

Palavras Chaves: Experiência Profissional. Formação profissional. PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério da Educação, por intermédio da Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O projeto tem como finalidade proporcionar atividades que ajudem os futuros professores no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, no raciocínio lógico e na superação das dificuldades de ensino. Nesse sentido, o ensino deve ser mais dinâmico para que proporcione uma formação contínua e eficaz durante a formação (GONÇALVES, 1998).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Nesse contexto, o programa vem ajudar aos bolsistas na construção do conhecimento mediante as situações vivenciadas em sala de aula. Mostrando as dificuldades que são enfrentadas pelos docentes a cada dia dentro do contexto escolar (FREIRE, 2007). Com a constante desvalorização do profissional de educação, surge a resistência em seguir a carreira docente e nesse sentido, um dos principais motivos que levam os licenciandos a não quererem a carreira do magistério, pode ser, entre outras, a desvalorização da profissão, péssimas condições de trabalho, salários desproporcionais, jornada excessiva de trabalho motivos esses que levam os estudantes a não optarem pela carreira do magistério.

No entanto, mesmo com todas essas dificuldades encontradas, muitos estudantes adentram às universidades em busca de formação profissional em diversas áreas, entre elas percebe-se que as licenciaturas têm crescido bastante no interesse dos estudantes. Frente a essas procuras buscou-se colocar esses estudantes no contato direto com o seu futuro campo de atuação. Para que desde o início da sua formação acadêmica possa perceber como é necessário um docente qualificado para a construção do processo de ensino-aprendizagem, mediante a essa necessidade.

A CAPES, atua como mediadora entre as instituições formadoras e as escolas parceiras do programa para juntas construir um elo de conhecimento envolvendo a teoria e a prática na construção do conhecimento. Segundo Zeulli (2012) ressalta a importância do PIBID dentro das escolas, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciar a experiência em sala de aula, com projetos interdisciplinares antes mesmo da conclusão do curso.

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise das vivências dos bolsistas do PIBID do IFPI, *Campus Angical/PI*, subprojeto de Matemática, ressaltando a importância dos projetos desenvolvidos nas escolas parceiras para a formação profissional.

METODOLOGIA

Para a realização do estudo, adotou uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa com enfoque descritivo, que segundo Gil (2008), visa identificar os problemas descritos da realidade e correlaciona-los. Foi realizado um estudo bibliográfico, uma pesquisa de campo e observações *in loco*. O instrumento de coleta dos dados foi realizado mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, aplicado com 20 (vinte) bolsistas do PIBID do Instituto Federal do Piauí IFPI, *Campus Angical*, subprojeto de Matemática, que objetivava analisar as experiências obtidas durante a permanência no programa. Com base nesses dados, buscou-se compreender as contribuições que o PIBID ofereceu na formação desses bolsistas.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa PIBID, além de proporcionar aos futuros professores o contato com os alunos antes da conclusão do curso, auxilia na construção de experiência no ambiente educacional. Para a obtenção dos resultados deste trabalho foi aplicado um questionário objetivando analisar quais as contribuições que o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) trouxe para a formação de professor de Educação Básica. Foi possível constatar, mediante a análise da tabela 01 que o PIBID exerce um papel muito importante na formação acadêmica dos bolsistas, uma vez que, eles passam a terem contato direto com a sala de aula. Presenciando o dia-a-dia nas escolas, os métodos de ensino e conhecimento do seu futuro campo de atuação e acima de tudo a oportunidade para associar à teoria à prática.

Tabela 01 – Posicionamento dos bolsistas do PIBID, IFPI – *Campus Angical/PI* sobre suas experiências.

ALUNOS (AS)*	AFIRMAÇÕES
Aluno (a) 01	“Com o PIBID, pude observar como realmente é a vivência de um profissional da educação. Houve situações nas quais pude pôr em prática o que aprendi em sala de aula.”
Aluno (a) 02	“Contribuiu bastante com a vivência em sala de aula, pois com esse primeiro contato já me deu mais tranquilidade para atuar na educação básica.”
Aluno (a) 03	“Trouxe diversas contribuições, bem como uma visão amplificada das dificuldades, desafios que o docente enfrenta na sala de aula.”
Aluno (a) 04	“Vivências na prática, conhecimento adquirido em sala de aula. Ter uma noção de como a educação modifica os alunos.”

Fonte: Dados empíricos da pesquisa (2016).

O PIBID não pode ser visto como um fomento financeiro disponibilizado pela CAPES. Por isso, Passoni et al. (2012) define que o programa tem um papel muito importante, pois vem valorizar o profissional docente, contribuindo também com os estudantes de licenciatura de instituições públicas de ensino superior. A partir do momento que os bolsistas são inseridos no ambiente escolar, eles podem refletir e analisar com mais precisão a realidade na qual irão fazer parte (CARVALHO; GIL, 2000).

A Matemática sempre foi vista pelos os estudantes, como a disciplina que mais reprova alunos, seja pela complexidade dos conteúdos, seja pela maneira de como ela é ensinada. As causas dos baixos resultados ou fraco aproveitamento na disciplina podem estar atribuídas à dificuldade de

* Menção ao gênero (masculino e feminino) levando em conta a ideologia de ambos.

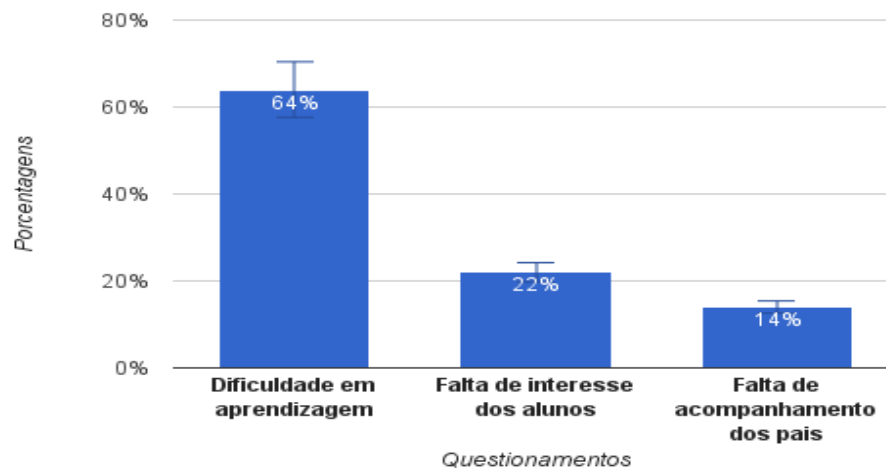


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aprendizagem como mostra a figura 01, dos 20 bolsistas entrevistados 64% afirmam que a principal dificuldade encontrada foi à deficiência na aprendizagem, um fator que perdura durante as séries iniciais da vida escolar. Já 22% dos bolsistas afirmaram que um dos problemas encontrados é a falta de interesse dos alunos pela disciplina e cerca de 14% apontam a falta de acompanhamento por parte dos pais, como mecanismo que afeta os índices de aproveitamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Figura 01 - Dificuldades que os bolsistas encontraram em sala de aula com relação aos alunos atendidos pelo programa.



Fonte: Dados empíricos da pesquisa (2016).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), o ensino da Matemática deve estabelecer relações que os estimulem o estudante a se questionar para que serve os conteúdos estudados (porquês), qual a finalidades (para que servem). Segundo os bolsistas o PIBID, como mostra a tabela 1, as atividades exercidas por eles são de grande relevância. Pois vem contribuindo de forma significativa no rendimento escolar dos alunos. Como relara o bolsista 01, *“Com o PIBID, pude observar como realmente é a vivência de um profissional da educação. Houve situações nas quais pude pôr em prática o que aprendi em sala de aula”*. Dessa forma, a atuação do programa de iniciação à docência vem a cada dia mudando a realidade da sala de aulas, frente as escolas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados nesta pesquisa demonstram que a inserção de estudantes da licenciatura em programas que auxilie no melhoramento de metodologias de ensino é de grande relevância no contexto educacional. Constatou mediante a interpretação das falas dos bolsistas que, o programa é de grande importância, uma vez que, é possível ter o primeiro contato com a sala de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aula e identificar as dificuldades que estão arraigadas durante esse processo. Por isso, os alunos do curso de Matemática do campus de Angical, buscam em seus projetos traçar um laço entre os bolsistas e os alunos, criando um cenário de aprendizagem onde ambos saiam ganhando no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, deve-se investir em programas dessa natureza que valorize a atuação dos graduandos, incentivando-os a querer a carreira docente, contribuindo com a educação brasileira.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.M. P; GIL-PÉREZ, D. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. PARO. Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2000.

PASSONI, L. C.; VEGA, M. R; GIACOMINI, R; BARRETO, A. M. P; SOARES, J. dos S. C; CRESPO, L. C; NEY, M. R. G. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. **Química Nova na Escola**. Vol. 34, Nº 4, p. 201-209, 2012.

SILVA, C. da S; MARUYAMA, J. A; OLIVEIRA, L. A. de O; OLIVEIRA, O. M. M. de F. O Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da UNESP de Araraquara. **Química Nova na Escola**. Vol. 34, Nº 4, p. 189-200, 2012.

ZEULLI, E.; BORGES, M. C.; ALVES, V. A.; OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. **O PIBID e a formação inicial dos professores da UFTM: diferentes experiências entre seus atores**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.